

## As dúvidas mais frequentes dos beneficiários- parte II (elegibilidade das despesas, modificações do projeto)

**Fernando Chofre**  
Responsável da gestão financeira e controlos

**Jesús Núñez**  
Responsável de projetos



## Elegibilidade das despesas

Bases que determinam a elegibilidade das despesas

- Regulamentos Comunitários (Regulamento (UE) n° 1303/2013, n° 1299/2013, Delegado (UE) n° 481/2014)
- O Guia Sudoe, fichas 8.0 e sucessivas
- Normativa nacional

## Ficha 8.0 Elegibilidade das despesas

### Aspectos destacáveis

- Critérios que determinam a elegibilidade da despesa
- Recurso a uma entidade terceira
- Contratação externa
- Elegibilidade segundo a localização geográfica
- Os períodos de elegibilidade
- As receitas dos projetos
- IVA
- Despesas comuns
- Despesas não elegíveis e/ou não previstas no dossier

## Ficha 8.1 Custos de pessoal

- Definição, regimes de trabalho e elementos elegíveis
- Custo real **vs** Taxa fixa
- Trabalho não remunerado

## Custo real vs Taxa fixa (decisão a nível de beneficiário)

Uma pessoa, um sistema		Cálculo:	Custo horário
1. Em função do custo real	1.1 Tempo inteiro (pessoa dedicada a 100% do seu tempo)	100% do salário bruto mensal	
	1.2 A tempo parcial: % fixa	(% dedicação)*(salário bruto mensal)	
	1.3 A tempo parcial: % variável	(nº de horas trabalhadas mês)*(custo horário)	Último custo bruto anual documentado/1720h
	1.4 À hora	(nº de horas trabalhadas mês)* (custo horário)	Determinado no acordo laboral
<b>VS</b>			
2. Taxa fixa		20% despesas diretas distintas de pessoal	

## Ficha 8.2 Despesas com instalações e administrativas

- Princípios gerais
- Formas de reembolso
- Elementos elegíveis

## Ficha 8.3 Custos de deslocação e alojamento

- Princípios gerais
- Formas de reembolso
- Elementos elegíveis

## Ficha 8.4 Custos de peritos e serviços externos

- Princípios gerais
- Formas de reembolso
- Elementos elegíveis



## Ficha 8.5 Despesas de equipamento

- Princípios gerais
- Formas de reembolso
- Elementos elegíveis

## Ficha 8.6 Despesas em obras e infraestruturas de pequena envergadura

- Princípios gerais
- Formas de reembolso
- Elementos elegíveis

## Ficha 9.0 Modificações e evoluções do projeto no decorrer da sua execução

- Modificação do plano de trabalho
- Modificação da parceria
- Modificação da fase de execução do projeto
- Flexibilidade na certificação das despesas segundo os grupos de tarefas e as categorias de despesa

## Ficha 9.0 Modificações e evoluções do projeto no decorrer da sua execução

(1) Categoria de despesa	(2) Plano Financeiro programado	(3) Despesa executada	(4)=(3)+(2) Modificação
<i>Data de aceitação do Plano Financeiro vem vigor 14/09/2016</i>			
Pessoal	70.000,00€	65.000,00€	0,00€
Instalações e administrativas	10.500,00€	10.500,00€	0,00€
Deslocação e alojamento	15.000,00€	15.000,00€	0,00€
peritos e serviços externos	50.000,00€	55.000,00€	5.000,00€
Despesas de equipamento	22.000,00€	22.000,00€	0,00€
Obras e infrs. de pequena envergadura	0,00€	0,00€	0,00€
Receitas	5.000,00€	5.000,00€	0,00€
<b>Total</b>	<b>162.500,00€</b>	<b>162.500,00€</b>	<b>5.000,00€</b>
<b>% de modificação entre categorias</b>			<b>3,08%</b>

**Obrigado pela sua atenção!**

Fernando Chofre  
Responsável da gestão financeira e controlos

Jesús Núñez  
Responsável de projetos

Secretariado Conjunto Sudoe